

O JULGAMENTO DE ACEITABILIDADE COMO ATIVIDADE METACOGNITIVA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Gisely Gonçalves de Castro ¹
Wilda Maria Cavalcante Soares ²

RESUMO

Esta pesquisa foi contemplada com uma bolsa do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do Edital nº 06/2024 da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Instituto Federal de Alagoas (PRPPI/IFAL) e investiga utilização de métodos psicolinguísticos como atividade metacognitiva no ensino de língua portuguesa. Os objetivos consistem em desenvolver um teste de julgamento de aceitabilidade, aplicá-lo ao ensino de língua portuguesa e discutir os resultados dessa intervenção. A intervenção será aplicada a estudantes dos cursos técnicos integrados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) Campus Maceió. Com isso, espera-se desenvolver a percepção dos estudantes acerca de seu conhecimento gramatical intuitivo, repercutindo na melhoria do desempenho em leitura e escrita e, conseqüentemente, contribuindo para a formação social. O referencial teórico da pesquisa advém das formulações da Gramática Gerativa acerca da Propriedade Básica da Linguagem (Berwick e Chomsky 2016), isto é, acerca da realidade do processamento estrutural hierárquico da linguagem humana, bem como de pesquisas recentes da Psicolinguística (Abreu *et al* 2024, Maia 2018, Maia, 2019), que têm fornecido evidência científica quanto à Propriedade Básica. Os procedimentos metodológicos englobam a revisão sistemática da literatura especializada – pesquisa bibliográfica – e a construção da intervenção, assim como a sua aplicação enquanto recurso educacional – pesquisa-ação. Os resultados obtidos até o momento englobam os achados da revisão sistemática da literatura, que mostram relações entre atividades metacognitivas, consciência sintática e proficiência em leitura e escrita. As próximas etapas envolvem a construção e a aplicação da intervenção.

Palavras-chave: Ensino de Português; Julgamento de Aceitabilidade; Atividade Metacognitiva.

Referências

- ABREU, K.; GARCIA, D.; SANTOS, S. (2024). Leiturabilidade e experiência leitora: a complexidade sintática em evidência. *Cuadernos De La ALFAL*, 16(2), 65–81. <https://doi.org/10.5935/2218-0761.20240018>.
- BERWICK, R. C.; CHOMSKY, N. *Why only us? Language and evolution*. Cambridge, MA: MIT Press, 2016.
- MAIA, M. Computação estrutural e de conjunto na leitura de períodos: um estudo de rastreamento ocular. Em: MAIA, M. (Org.). *Psicolinguística e Educação*. São Paulo: Mercado de Letras, 2018.
- MAIA, M. Rastreamento ocular de períodos compostos e consciência sintática. Em: MAIA, M. (Org.). *Psicolinguística e Metacognição na Escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2019.

¹Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Docente do Curso de Licenciatura em Letras-Português, Campus Maceió, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - IFAL, gisely.castro@ifal.edu.br.

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras-Português, Campus Maceió, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - IFAL, wmcsl@aluno.ifal.edu.br;

